

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O globo

Class.: PIX - Terra

Data: 04.06.80

Pg.: 527

Terras do Parque do Xingu não serão desapropriadas

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senado rejeitou ontem projeto do senador Amaral Furlan (PDS-SP), que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, pela União, as terras de domínio privado e devolutas do Estado de Mato Grosso, incluídas no acervo de bens do Parque Nacional do Xingu e destinadas a constituir o patrimônio da Funai.

Furlan argumentou, na justificativa do projeto, que a União não observou princípios constitucionais, pois "não declarou de utilidade pública as terras, não as desapropriou, nem indenizou seus proprietários". A Comissão de Constituição e Justiça do Senado, através do relator Bernardino Viana (PDS-PI), entretanto, deu parecer contrário, contrargumentando que Furlan "questiona a legitimidade da existência da Funai, como pessoa jurídica de direito privado".

Segundo o senador paulista, a área do Parque Nacional do Xingu era de 22 mil quilômetros quadrados e, posteriormente, foi ampliada para 30 mil quilômetros quadrados. Ressaltou, também, que os Irmãos Villas-Boas são acusados por antropólogos de introduzirem no parque 14 comunidades indígenas, algumas delas com troncos linguísticos inteiramente estranhos aos anteriormente ali existentes.

Ontem, durante a votação da matéria, o senador Dirceu Cardoso (sem partido—ES) advertiu que o projeto, aprovado, "abriria as portas para o tritramento total dos índios pela gana dos grileiros e posseiros". Igualmente contrário, o senador Leite Chaves (PTB-PR) lembrou que grande parte das nações indígenas já foram dizimadas pela falta de uma política adequada.